



Trabalhos Científicos

Título: Acidente Doméstico Na Infância Com Cianocrilato, Relato De Caso

Autores: RAFAEL DE MEDEIROS NONIS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ADRYELLE GOUVÊA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); RENATA OLIVEIRA TOFFOLO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); DEBORA POLIANA CODONHO DA SILVA (UNICESUMAR); ANA LÚCIA DA SILVA DIDONI (UNICESUMAR)

Resumo: Introdução: Acidentes domésticos constituem grave problema de saúde pública mundial. Dados do Ministério da Saúde revelam que lesões não intencionais são as principais causas de morte de zero a quatorze anos no Brasil. Dentre os acidentes domésticos, as intoxicações são mais comuns na população infanto-juvenil. Destacamos o adesivo instantâneo (composição: etil-cianoacrilato (90-95%), metil-metacrilato (5-10%) e hidroquinona (0,1-0,5%); líquido, baixa toxicidade) que pode causar queimaduras cutâneas aderindo à pele e olhos em segundos; e irritações. Caso: L.H.S.O., masculino, 1 ano e 5 meses – admitido no hospital, por ingestão de cola tipo cianoacrilato, em domicílio, há 40 minutos. Ao exame havia grande quantidade de cianoacrilato solidificado peri-oral, em cavidade oral, dentes incisivos superiores, inferiores e palato duro. Ausência em palato mole e orofaringe. Em avaliação de Otorrinolaringologista procedeu-se a retirada manual e comunicação ao Centro de Controle de Intoxicações. Ao término, paciente foi liberado com orientação da mãe para realização de limpeza da região peri-oral com água morna, conforme orientações do fabricante (embalagem). Discussão: Acidentes domésticos são a terceira causa de mortalidade no Brasil, destes, os principais incluem intoxicações e envenenamentos. Fatores predisponentes são idade da criança e organização do ambiente doméstico (falta de vigilância, manipulação inadequada de objetos). Na ingestão de cianoacrilato deve-se certificar-se que vias aéreas estejam livres. Como observado, o produto polimeriza-se na boca, tornando-se difícil engoli-lo. Conclusão: São fatores de vulnerabilidade predisponentes aos acidentes na infância: estresses cotidianos, doença ou perda dos pais, pobreza e falta de afeto. Fatores protetores seriam: família estável, valorização e proteção da criança, comunicação efetiva, modelos competentes de cuidado. Em relação ao ambiente doméstico: portão em escadas, grades, guardar objetos fora do alcance e supervisão da criança. Apoio social e afetivo, bem como orientações de prevenção e redução de riscos, são indicadores de proteção contra causas acidentais e intencionais.